

PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS SETORES DE ENERGIA E MINERAL

PROJETO META II

ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS “Scoping Paper” (Versão Preliminar Para Consulta Pública - dezembro de 2019)

2.1 VISÃO GERAL DO SETOR DE ENERGIA

(...)

Em 2004, foi criada a entidade pública de planejamento energético (Empresa de Pesquisas Energéticas - EPE), com a responsabilidade de desenvolver os estudos para subsidiar o planejamento energético ~~em todo o~~ país. Investidores participaram ativamente das privatizações e em investimentos *greenfield*, alavancando mais de US\$ 70 bilhões em investimentos desde 1998. No entanto, ainda são necessários vários ajustes para a superação de desafios com o objetivo de melhorar a contribuição do setor de petróleo e gás natural para elevação dos padrões de vida, do crescimento econômico e da segurança energética no país.

2.1.1 Setor Elétrico

(...)

Os principais atores incluem a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, a Empresa de Pesquisas Energética - EPE (atribuída a responsabilidade de desenvolver os estudos para subsidiar o planejamento energético ~~em todo o~~ país), e uma Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. De acordo com as Contribuições Nacionalmente Determinadas, prometidas na COP-21, o Brasil comprometeu-se a reduzir as emissões nacionais de Gases de Efeito Estufa - GEE em 37% abaixo dos níveis de 2005, em 2025, e 43%, em 2030 e, em termos de eficiência energética, uma eficiência de 10%, meta de ganho foi estabelecida para o setor de energia, o que significa que aproximadamente 105 TWh devem ser economizados até 2030.

No entanto, o setor ~~de energia~~elétrico enfrenta desafios substanciais que exigem uma modernização. As variações climáticas ameaçam cada vez mais a previsibilidade da geração de energia e a qualidade do fornecimento em tempos de crise, devido à contribuição substancial da energia hidrelétrica na matriz de energia elétrica. Desde 2012, secas severas afetam periodicamente áreas do país, que representam 86% da capacidade hidrelétrica armazenada. Isso levou, no curto prazo, a um aumento considerável do uso de usinas térmicas caras e, portanto, a um aumento no custo da eletricidade. Além disso, atualmente 14% da matriz ~~de energia elétrica~~energética é proveniente de energia eólica e 1% de energia solar, e prevê-se que estas contribuições irão elevar-se para 32% de solar (superando a hidrelétrica - 29%) e 12% de eólica até 2040. Isso exigirá uma revisão das regras de mercado, despacho, preços e modelos de contratação específicos para aumentar as opções de flexibilidade no sistema de energia elétrica.

7.2.2 SUBPROJETOS QUE SE ENQUADRAM EM MAIS DE UMA “NAS” DO BANCO MUNDIAL

VIII. Revisão do Plano Nacional de Mineração - PNM 2050 (Subprojeto 33)

Desta forma, a ANM-SGM/MME deverá, portanto, ao preparar os Termos de Referência, relativos aos cinco ~~três~~ subprojetos (16, 18 e 2027, 28, 29, 32 e 33), anteriormente descritos, e ao longo da execução dos subprojetos, considerar as diretrizes das Normas Ambientais e Sociais, nº 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10. Verificou-se que não se aplicam as diretrizes relativas às NAS 2 (Condições de Trabalho e Mão de Obra) e NAS 9 (Intermediários Financeiros). Assim, será necessário, para cumprir o que estabelece as citadas normas, da SGM/MME ~~EPE~~ e de suas contratadas:

8. CAPACIDADE DAS AGÊNCIAS IMPLEMENTADORAS

(...)

8.6 EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, desenvolve os estudos para subsidiar o planejamento energético brasileiro ~~trata as principais questões ligadas aos estudos do planejamento da expansão da produção e uso de energia por meio da Superintendência de Meio Ambiente (SMA).~~ Em sua estrutura organizacional, apresenta como canais de atendimento a Ouvidoria, o Serviço de Informação ao Cidadão e a Assessoria de Comunicação Social. Além disso, possui Auditoria Interna, Assessoria de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos, Comissão de Ética, Comitê Interno de Gênero, Raça e Diversidade e Plano de Logística Sustentável.

Conforme Regimento Interno (aprovado em 29/09/2016), a EPE conta com uma Superintendência de Meio Ambiente (SMA), a SMA é vinculada à Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA), tendo dentre suas principais competências: